



Prefeitura Municipal
Ponta do Paraná
GOVERNO PARTICIPATIVO
GESTÃO 2001- 2004

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

PDU



SEGUNDO CADERNO
NOSSA GENTE
Inventário Social, Econômico e Institucional
Atualização 2002

CRÉDITOS TÉCNICOS

Responsáveis Técnicos pelos Documentos Originais (1998)

MARIA CRISTHINA SATO, arquiteto e urbanista / escritório CETEPLAN de consultoria
RODOLFO ANGULO, geólogo e coordenador dos descritivos territoriais

Responsáveis Técnicos pela Edição Revisada (2001)

GEORGIA LARSEN RIBEIRO, engenheiro civil
CLÁUDIO JOSÉ M. B. GOMES, arquiteto e urbanista

Atualização feita pelo Conselho Municipal de Planejamento (2002)

Dr. CARLOS PEREIRA GONÇALVES

Secretario Municipal de Urbanismo da Habitação e dos Assuntos Fundiário

ENÉAS TEIXEIRA CORDEIRO

Diretor do Departamento de Urbanismo

THANIA ELVIS DE OLIVEIRA

Supervisor Técnico

Dr. LEONIDAS RENE WAGNER

Arquiteto Convidado

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO – Decreto 1041/02

Prefeito Municipal

JOSÉ ANTONIO DA SILVA

Conselho Municipal de Planejamento

1. **Presidente: Dr. CARLOS PEREIRA GONÇALVES**

Secretário de Urbanismo, da Habitação e dos Assuntos Fundiários.

Vice-presidente: LOURIVAL ROCHA MANTOVANI

Associação Comunitária

2. **Carlos H. A. Miranda** – Associação Comunitária APRALE

3. **Alceu Antônio Sbalqueiro** – Associação Comunitária Guarapari

4. **Alberto Pio Gonçalves** – Associação Comunitária Mangue Seco - AMASP

5. **Evandro Sanches** - Engenheiro

6. **José Antonio Coelho** - Engenheiro

7. **Edson Luiz Reicchert** - Setor Imobiliário

8. **Jaime Luiz Cousseau** - Associação Comercial

Administração Publica

9. URBANISMO: **Enéas Cordeiro Teixeira**

10. SAÚDE: **Antônio Lucidio Borges Moreira**

11. ESPORTES: **Francisca das Chagas Moreira e Silva Kaminski**

12. MEIO AMBIENTE: **Jackson César Bassfeld**

13. ADMINISTRAÇÃO: **Airton Delai**

14. EDUCAÇÃO: **Valdevino Simões Périgo**

15. FINANÇAS: **Mouzar Pereira Alves Junior**

ÍNDICE GERAL

- 1º Caderno : NOSSA TERRA** / Inventário do Suporte Natural e da Cultura
descreve a origem e o território do município
- 2º Caderno : NOSSA GENTE** / Inventário Social, Econômico e Institucional
descreve e quantifica as instituições do povo
- 3º Caderno: PERSPECTIVAS** / Os Cenários Locais e as Diretrizes Comunitárias
analisa a situação e projeta mudanças de rumo
- 4º Caderno: LEGISLAÇÃO** / Leis Fundamentais de Urbanidade e Desenvolvimento
instrumentos legais que regem as transformações
- 5º Caderno: NOSSO PLANO** / Regulamentos, Programas e Projetos Municipais
as ações e as regras para consolidar as mudanças
- 6º Caderno: CATÁLOGO** / Índice do Arquivo, para adquirir Mapas e Documentos Legais
material de consulta para empreender no município

ÍNDICE DESTE CADERNO

APRESENTAÇÃO	Pág.04
Capítulo 4 – EVOLUÇÃO NA OCUPAÇÃO URBANA MUNICIPAL	Pág.05
Capítulo 5 – CADASTRO FUNDIÁRIO LOCAL	Pág.05
Capítulo 6 - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA	Pág.07
Capítulo 7 – USO DE PRAIAS ARENOSAS	Pág.57
Capítulo 8 – ASPECTOS LEGAIS (EM VIGOR ATÉ 2000)	Pág.63
EQUIPE TÉCNICA	Pág.80

APRESENTAÇÃO

Este Segundo Caderno do Plano Diretor, que descreve o perfil do nosso povo e da nossa economia, assim como as regras institucionais que “herdamos” de Paranaguá e do primeiro governo local, além dos dispositivos estaduais e federais que incidem no nosso território, deveria, a rigor, ser atualizado nesta nova edição. Optamos, porém, em publicá-lo na íntegra, com todos os dados da sua versão original, que refletem a realidade pioneira do município, ao apagar das luzes do século vinte, sem as informações do Censo 2000.

Esse último censo, realizado pelo IBGE, revelou ser nosso município, no estado, aquele que apresentou a maior taxa de crescimento populacional nessa última década, extrapolando as projeções anteriores para o ano 2000 e registradas aqui, neste documento, as quais haviam sido calculadas então pelo Ipardes, com base nos índices das décadas anteriores.

Antes do que um simples crescimento vegetativo, nossa gente cresce também por intenso movimento migratório. Um perfil populacional que inclui desde famílias da classe média, as quais passam a ocupar, de forma permanente e com parte dos seus membros, as suas antigas “casas de veraneio”, até os tradicionais operários, que aqui permanecem após concluírem serviços em algum empreendimento imobiliário.

É nos dois exemplos acima que está a MARCA INDELÉVEL DO NOSSO POVO, o qual busca agora, passados apenas cinco anos de vida administrativa municipal e após a emancipação do território de Paranaguá, afirmar, de maneira definitiva e perante toda a população paranaense, a sua peculiar IDENTIDADE, que deve expressar os VALORES da nossa terra e, sobretudo, da nossa gente.

Sendo assim, este caderno registra dados históricos sobre a SITUAÇÃO INICIAL das instituições municipais, motivo porque deverá ser atualizado e editado novamente em 2005, de modo a se avaliar o salto nos indicadores locais, transcorridos os dois períodos pioneiros de governo local. De qualquer forma, os dados aqui relatados são os que nortearam o DIAGNÓSTICO, AS DIRETRIZES E AS PROPOSTAS contidas nos cadernos seguintes, de número três até seis – itens do PLANO DIRETOR que são agora ajustados, neste ano de 2002, não a partir de novas pesquisas mas a partir dos debates populares e institucionais em curso.

Na mesma ocasião em que decidimos pela adequação do PDU e por sua reedição, foi programada a agenda dos debates públicos e comunitários sobre o Plano Diretor, para executar eventuais AJUSTES TÉCNICOS nas suas propostas originais, desde que com base nessas novas discussões.

Este segundo caderno foi editado, já no final da agenda de debates, a qual propiciou a valiosa opinião de todos os órgãos estaduais e federais que atuam no território local, assim como de todos os setores da comunidade local e regional. Entretanto, só nos cadernos seguintes esses ajustes técnicos, que não são muitos, aparecerão, buscando a estratégia de PACTO COLETIVO para o desenvolvimento municipal.

Esperamos que cada caderno do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano seja, a partir deste ano, um DOCUMENTO VIVO, constantemente atualizado pela prefeitura e sempre à disposição da CIDADANIA, auxiliando na construção de um perfil econômico que, além de SUSTENTADO, seja também alicerçado na idéia deste imenso PARQUE AMBIENTAL E TURÍSTICO, que é o território municipal.

Esperamos também que os próximos cadernos do Plano Diretor sejam editados em seguida, permitindo que, ainda neste primeiro ano do século, nosso município seja INSTITUÍDO DE FATO, através das Leis do PDU, , as quais, enquanto Matéria Complementar à Lei Orgânica, finalmente orientarão o crescimento local, dando fisionomia própria à nossa paisagem construída, nos mesmos moldes da NOSSA TERRA e da NOSSA GENTE.

José Antonio da Silva / Zé do Pontal
PREFEITO